

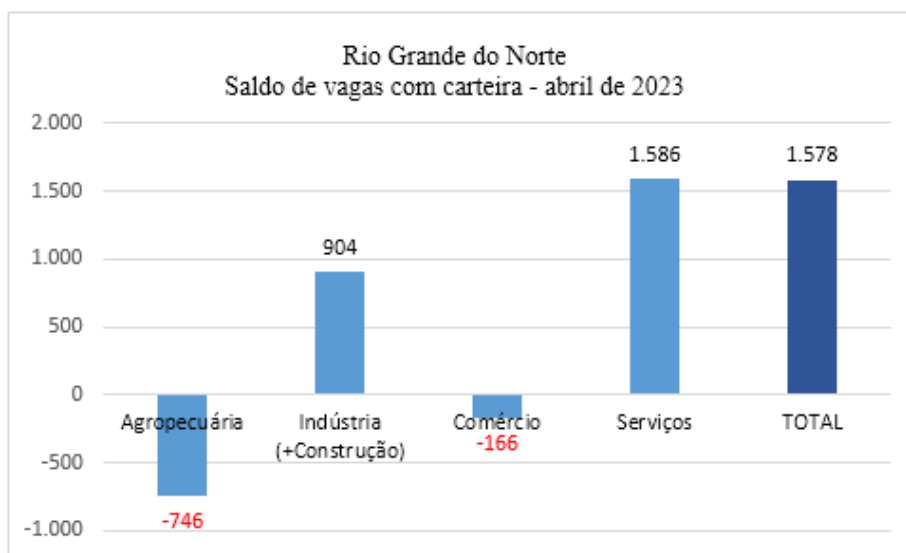
SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE - ABRIL DE 2023

Rio Grande do Norte

Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em abril de 2023

Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	368	1.114	-746	-5,10%
Indústria (+Construção)	4.863	3.959	904	0,85%
Comércio	3.626	3.792	-166	-0,14%
Serviços	7.020	5.434	1.586	0,73%
TOTAL	15.877	14.299	1.578	0,34%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

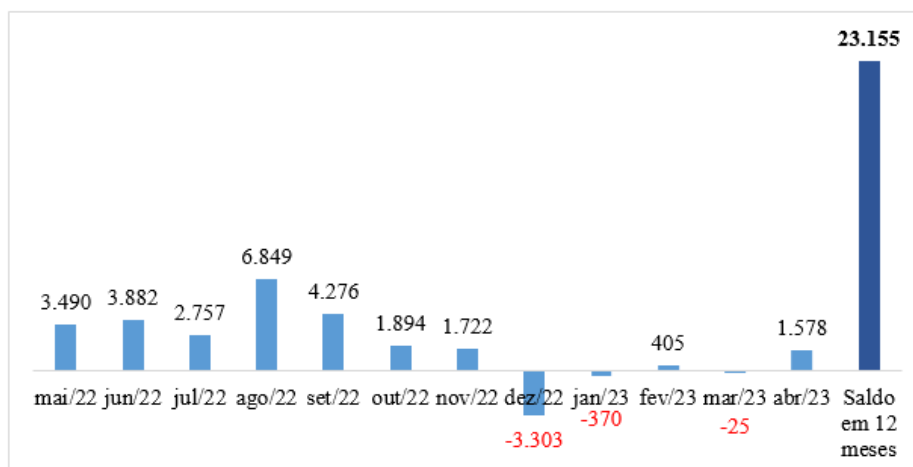
Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2023

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro*	458.334	7.008.746	42.444.425
Saldos mensais			
Janeiro	-370	1.530	85.463
Fevereiro	405	23.739	247.326
Março	-25	13.479	192.915
Abril	1.578	11.166	180.005
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	1.588	49.914	705.709
Empregados no final de ABRIL*	459.922	7.058.660	43.150.134

*Em regime de CLT

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte Evolução do saldo total de vagas com carteira Maio de 2022 – Abril de 2023



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM ABRIL DE 2023

No mês de abril, o emprego com carteira assinada assinalou o melhor resultado do ano no Rio Grande do Norte, ao proporcionar um saldo de +1.578 vagas abertas, resultantes de +15.877 admissões e -14.299 desligamentos, de acordo com a estimativa do Novo

CAGED. Como decorrência, o estoque (total) de empregados vinculados à CLT aumentou 0,34%.

Entre os grandes setores, a Agropecuária (-746 vagas) e o Comércio (-166 vagas) apresentaram saldos negativos em abril. O primeiro, ainda como consequência das dispensas dos contratos temporários de trabalho da safra frutícola, e da cana-de-açúcar, e o segundo, em virtude dos juros elevados, que têm causado desaquecimento das vendas a crédito. Em contrapartida, os Serviços abriram +1.586 vagas, com destaque para o agrupamento de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, além de Educação. O conjunto da Indústria abriu +904 vagas.

No balanço do primeiro quadrimestre de 2023, o saldo geral do emprego no estado regido pela CLT resultou em +1.588 postos de trabalho abertos, e +23.155 nos últimos 12 meses.

- DESTAQUES NA INDÚSTRIA POTIGUAR

O saldo total + 904 empregos gerados pela indústria potiguar em abril, foi proporcionado por +742 novos vínculos criados na Construção e +162 na Indústria Geral (Extrativas; Transformação; Eletricidade e gás; Água, resíduos e descontaminação). Para a Indústria Geral, este é o segundo saldo positivo do ano, contando com as +40 vagas abertas em fevereiro. A construção, por seu turno, registrou saldo positivo em todos os meses do ano, e o volume de abril só foi menor do que o de março (+890).

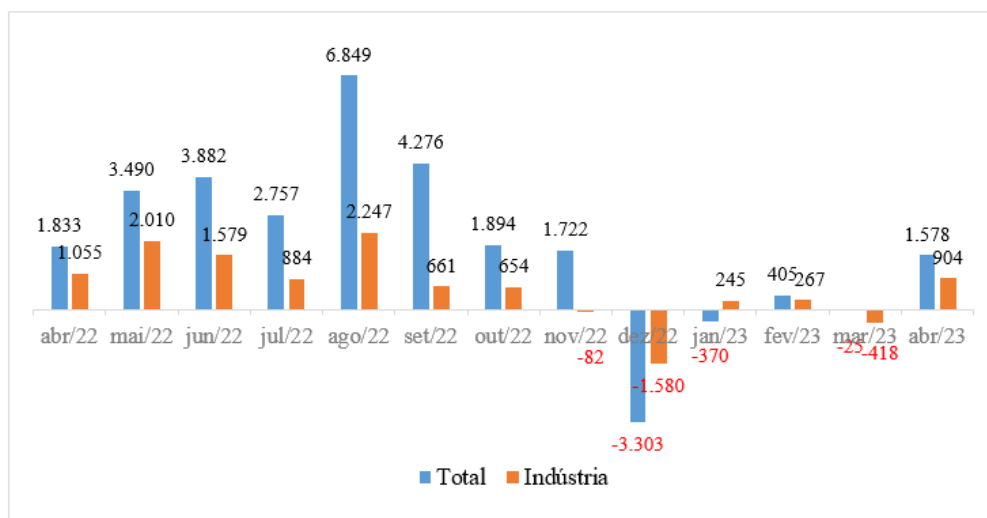
No período janeiro-abril, o conjunto da indústria apresentou um saldo consolidado de +998 vagas. Todavia, enquanto a Indústria Geral cortou -1.289 vagas, por força, principalmente, da finalização da safra sucroalcooleira, a Construção abriu +2.287. Nos últimos 12 meses, o saldo total da indústria do Rio Grande do Norte foi de +7.371 vagas, das quais +2.835 na Indústria Geral e +4.536 na Construção.

No que diz respeito aos segmentos industriais em destaque no mês de abril, pelo lado positivo, a Construção de edifícios liderou a abertura de vagas (+696), com larga distância em relação ao segundo lugar, a Manufatura de alimentos diversificados (+65), seguida da Coleta, tratamento e disposição de resíduos (+52) e da Fabricação de Produtos de Borracha e de material plástico (+35). Ademais, dentro da Construção, há também, saldos positivos nas Obras de infraestrutura (+25) e nos Serviços especializados para construção (+21) e, indiretamente, vagas abertas no segmento de Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+17). Na sequência, a Extração de petróleo e gás natural, que vinha se destacando em meses anteriores, abriu apenas +15 vagas no mês. Pelo lado negativo, o principal destaque foi verificado na Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-39), seguida da Fabricação de produtos de madeira (-20) e das Atividades de apoio à extração de minerais, diga-se, de petróleo e gás (-13). (Mais detalhes no gráfico correspondente).

No acumulado janeiro-abril, o balanço da abertura de vagas na indústria potiguar manteve a dinâmica setorial observada em períodos anteriores. Dessa maneira, a cadeia da Construção civil abriu +2.287 vagas; a Indústria do petróleo, +251, incluindo extração e atividades de apoio; a Coleta, tratamento e disposição de resíduos, +173; e a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos, ou insumos para a construção, +127. Por outro lado, a indústria sucroalcooleira (açúcar e biocombustíveis) cortou -1.514 vagas; a Confeção do vestuário fechou -205 e a Fabricação de móveis, -166 (Detalhes no gráfico do período).

Após a movimentação de mão de obra até abril, o número de trabalhadores ativos vinculados à CLT em todas as atividades no estado correspondia a 459.922, dos quais 106.974 (23,26%) ocupados em atividades industriais.

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Abril 2022 - Abril 2023



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

RN - Saldo total e industrial em abril de cada ano
2020 a 2023

Período	Saldo Total	Ind. Geral *	Ind. Construção	Ind. Total
abr/20	-10.206	-1.099	-881	-1.980
abr/21	-1.043	-204	-449	-653
abr/22	1.833	274	781	1.055
abr/23	1.578	162	742	904

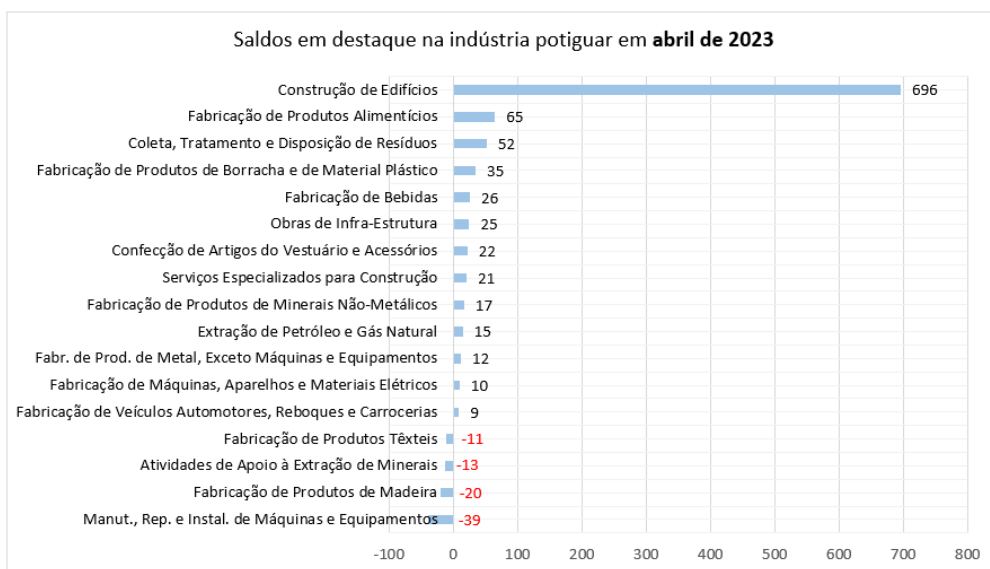
*Compreende Extrativas; Transformação; Eletricidade e Gás; e Água, Esgotos e Gestão de resíduos e Descontaminação.

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Abril de 2023

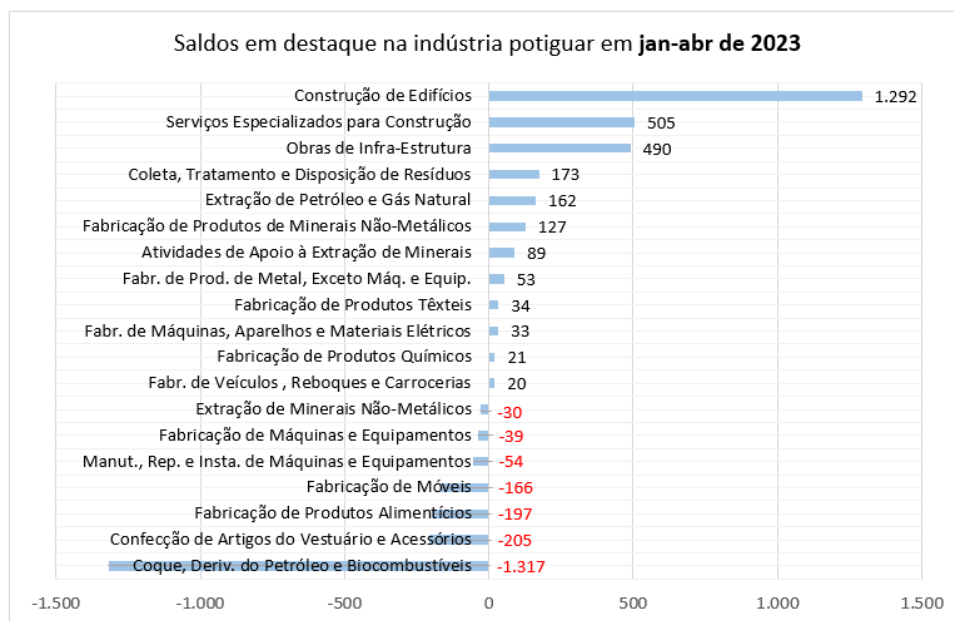
Atividades	Abril	Janeiro- Abril	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação Mensal (Em%)
TOTAL	1.578	1.588	459.922	0,34%
Agropecuária	-746	-4.530	13.871	-5,10%
Indústria total	904	998	106.974	0,85%
Indústrias Extrativas	0	210	9.891	0,00%
Indústria de Transformação	107	-1.681	55.710	0,19%
Eletricidade e Gás	-2	14	1.570	-0,13%
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	57	168	7.483	0,77%
Construção	742	2.287	32.320	2,35%
Comércio	-166	560	120.276	-0,14%
Serviços	1.586	4.560	218.801	0,73%
Transporte, Armazenagem e Correio	-51	-175	13.499	-0,38%
Alojamento e Alimentação	-42	129	26.219	-0,16%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	1.300	2.734	101.565	1,30%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	369	1.637	64.843	0,57%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	10	235	12.675	0,08%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – em abril

Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – janeiro-abril de 2023



Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Os 20 municípios em destaques no mês de abril de 2023

Class.	Os 10 mais positivos	Saldo abril	Var. %
1	Natal	966	0,46
2	Mossoró	227	0,38
3	Parnamirim	211	0,51
4	Serra do Mel	207	18,48
5	Assú	142	2,37
6	São Gonçalo do Amarante	83	0,67
7	Macaíba	72	0,68
8	Lajes	69	6,91
9	Sao Bento do Norte	69	14,65
10	Caicó	67	0,72
Class.	Os 10 mais negativos	Saldo abril	Var. %
1	Canguaretama	-176	-8,70
2	Alto do Rodrigues	-172	-5,52
3	Ipanguaçu	-123	-10,17
4	Riachuelo	-102	-17,74
5	Jandaíra	-88	-13,33
6	Arês	-62	-2,80
7	Goianinha	-59	-2,59
8	Tibau do Sul	-58	-1,57
9	Santa Cruz	-47	-1,83
10	Areia Branca	-37	-1,23

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

RESULTADO DO BRASIL

O saldo do emprego com carteira no mês abril no conjunto do país foi positivo em +180.005 vagas, resultando no crescimento 0,42% no total de empregados. Apesar de positivo, o saldo foi inferior ao de março (+192.915) com uma diferença de -12.910 vagas.

Todos os grandes setores registraram saldos positivos no mês. A liderança continuou com os Serviços (+103.894), seguida, por ordem decrescente de contratação, pelo total da Indústria (+45.650), Comércio (+27.559) e Agropecuária (+2.902). Quanto ao setor industrial, a Construção manteve a dianteira (+26.937), enquanto os demais subsetores abriram +18.713 vagas.

No período janeiro-abril, foram geradas +705.709 vagas com carteira no país. Nesta base, apenas o Comércio assinalou resultado negativo (-5.223). Nos últimos 12 meses, o saldo total foi de +1.905.435, sem registros negativos pelos grandes setores. (Detalhes na tabela correspondente).

Brasil
Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações
Abril de 2023

Total	Abril	Jan-Abr	12 meses
Atividade	180.005	705.709	1.905.435
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.902	41.766	81.134
Indústria geral	18.713	114.590	235.675
Indústrias Extrativas	2.475	5.792	13.674
Indústrias de Transformação	14.186	103.273	204.852
Eletricidade e Gás	71	277	308
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.981	5.248	16.841
Construção	26.937	120.408	191.641
Comércio; rep. de veículos e motocicletas	27.559	-5.223	376.213
Serviços	103.894	434.168	1.020.760
Transporte, armazenagem e correio	16.105	59.308	134.191
Alojamento e alimentação	9.170	35.135	160.368
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	31.911	107.837	433.281
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	38.138	198.393	223.122
Serviços domésticos	0	-14	110
Outros serviços	8.570	33.509	69.688
Não identificado	0	0	12

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

Em abril, 23 Unidades da Federação assinalaram balanços positivos na movimentação do emprego com carteira no país. Em termos absolutos, os maiores saldos foram registrados por São Paulo (+54.910), Minas Gerais (+27.438) e Rio de Janeiro (+18.114). Em contrapartida, os saldos negativos foram verificados em Alagoas (-4.062), Paraíba (-3.181), Pernambuco (-2.423) e Sergipe (-569). A concentração dos cortes de mão de obra em estados do Nordeste deve-se à conclusão do ciclo anual sucroalcooleiro.

Natal, 5 de junho de 2023
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa